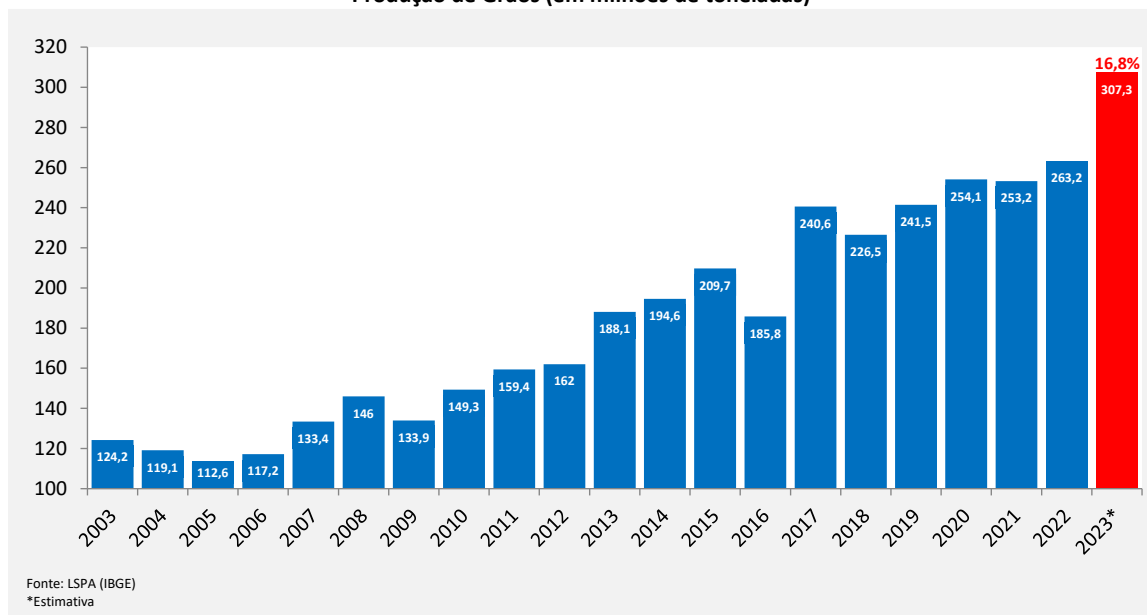


## IBGE aumenta a previsão de alta para a safra de grãos 2023

O IBGE divulgou o **6º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)** de 2023, realizado no mês de junho. Na nova pesquisa houve um aumento de 0,63 p.p. em relação ao prognóstico observado para o mês anterior. Assim, a atual safra de grãos alcançará **307,3 milhões de toneladas**, o que representa um crescimento de 16,8% em relação ao que foi produzido na safra de 2022, que foi de 263,1 milhões de toneladas (no levantamento passado a previsão apontou para um crescimento de 16,1%. Esse crescimento se dará, principalmente, em função da maior produção de soja (24,1%).

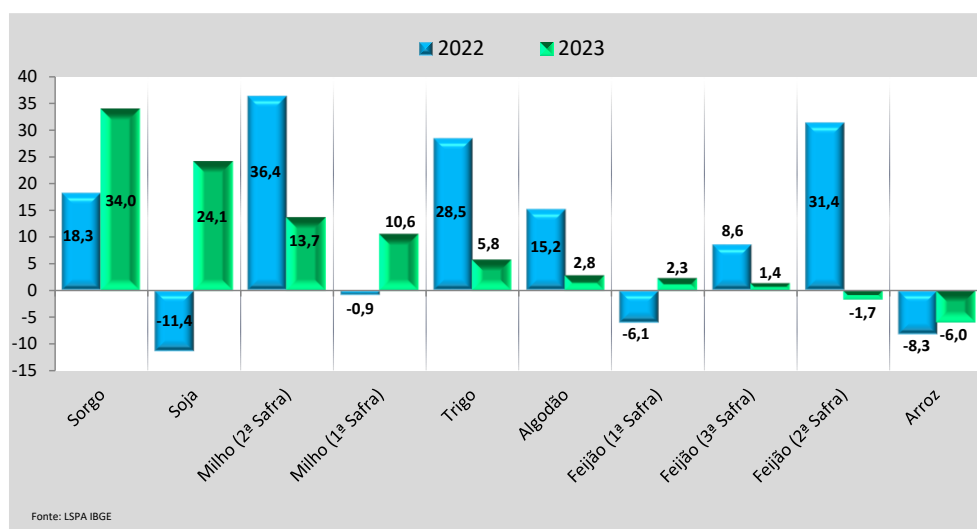
Também foi observado aumento da área a ser colhida (5,1%), passando de **73,2 milhões** de hectares utilizados na safra 2021 para **77,9 milhões de hectares**.

Produção de Grãos (em milhões de toneladas)



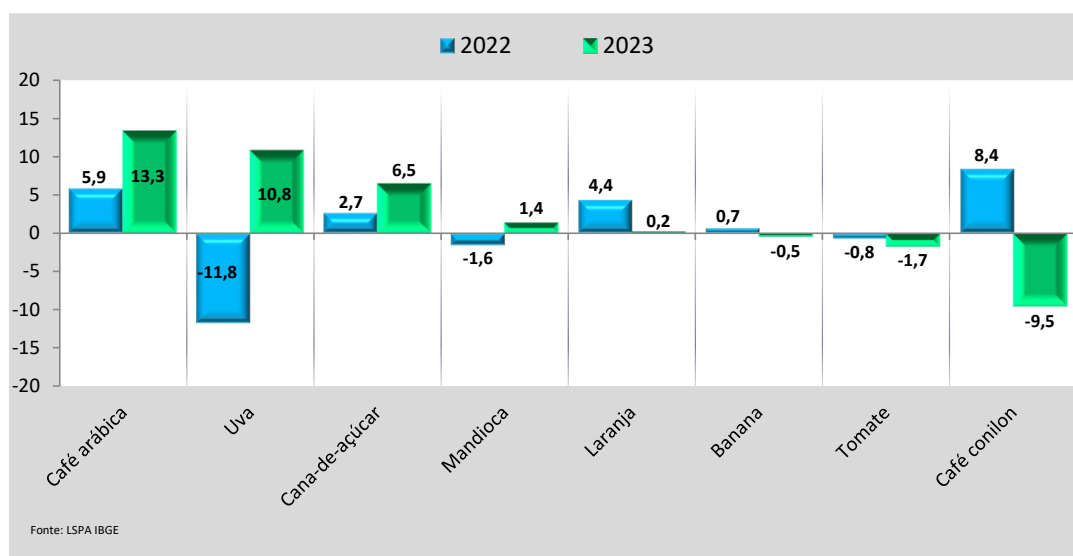
O gráfico a seguir mostra as variações previstas para 2023, na produção das principais culturas de grãos, em relação ao verificado em 2022. O melhor desempenho previsto para a safra de 2023, se dará, principalmente, em função do aumento previsto de 24,1% na produção de soja em relação ao ano de 2022. Destacam-se, também, os incrementos de 13,7% e 10,6% nas projeções para as culturas de milho de segunda e primeira safras, respectivamente. As maiores variações negativas são previstas para o arroz (-6%) e para a 2ª safra de feijão (-1,7%).

Desempenho anual das Principais Culturas da Safra de Grãos (em%)



Em relação às culturas permanentes e outras culturas temporárias (não grãos), as estimativas para o ano de 2023 apontam para aumento da produção em comparação à safra 2022, com destaque para as culturas do café arábica (13,3%) e da uva (10,8%). A maior variação negativa está prevista para o café *conilon* (-8,4%), conforme apresentado no gráfico abaixo:

Desempenho anual das Principais Culturas Permanentes e Temporárias, não grãos (em %)



A cultura da soja aparece como destaque na previsão de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos) da safra 2023, com um aumento estimado de 24,1% em relação ao que foi produzido em 2022, conforme detalhado na tabela a seguir. De outro modo, a queda mais significativa se dará na cultura do arroz (-6%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (milhões de toneladas)

Produto	Safra (milhões t)			Variação (%)	
	2022 (A)	2023* Mai (B) Jun (C)		(C/A)	(C/B)
<b>Soja</b>	<b>119,52</b>	<b>148,20</b>	<b>148,38</b>	<b>24,1</b>	<b>0,1</b>
Milho (1ª safra)	25,43	27,90	28,12	10,6	0,8
Milho (2ª safra)	84,74	94,90	96,34	13,7	1,5
<b>Milho total</b>	<b>110,17</b>	<b>122,80</b>	<b>124,45</b>	<b>13,0</b>	<b>1,3</b>
<b>Arroz</b>	<b>10,66</b>	<b>10,07</b>	<b>10,02</b>	<b>-6,0</b>	<b>-0,4</b>
<b>Trigo</b>	<b>10,04</b>	<b>10,59</b>	<b>10,62</b>	<b>5,8</b>	<b>0,3</b>
<b>Algodão</b>	<b>4,11</b>	<b>4,23</b>	<b>4,23</b>	<b>2,8</b>	<b>-0,1</b>
Feijão (1ª safra)	1,09	1,11	1,11	2,3	-0,1
Feijão (2ª safra)	1,34	1,33	1,32	-1,7	-0,3
Feijão (3ª safra)	0,65	0,66	0,66	1,4	-0,3
<b>Feijão total</b>	<b>3,08</b>	<b>3,10</b>	<b>3,09</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,2</b>
<b>Sorgo</b>	<b>2,85</b>	<b>3,71</b>	<b>3,82</b>	<b>34,0</b>	<b>2,8</b>
<b>Aveia</b>	<b>1,20</b>	<b>1,20</b>	<b>1,20</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,0</b>
Amendoim (1ª safra)	0,84	0,80	0,80	-4,2	-0,0
Amendoim (2ª safra)	0,01	0,01	0,01	2,5	0,0
<b>Amendoim total</b>	<b>0,85</b>	<b>0,81</b>	<b>0,81</b>	<b>-4,1</b>	<b>-0,0</b>
<b>Cevada</b>	<b>0,50</b>	<b>0,51</b>	<b>0,51</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Outros</b>	<b>0,17</b>	<b>0,17</b>	<b>0,17</b>	<b>2,2</b>	<b>-0,0</b>
<b>Total</b>	<b>263,15</b>	<b>305,39</b>	<b>307,31</b>	<b>16,8</b>	<b>0,6</b>

Fonte: LSPA/IBGE

\*Estimativa